

MINISTERIO DA EDUCACAO – MEC

Secretaria de Educaçao Especial – SEESP

Secretaria de Educaçao Superior – SESu

PROGRAMA INCLUIR: ACESSIBILIDADE NA EDUCACAO SUPERIOR

Titulo: Projeto Curupira II

Consolidaçao do Nucleo de Acessibilidade e Educaçao Inclusiva do CEFET-AM.

Instituicao Proponente:

Centro Federal de Educaçao Tecnol6gica do Amazonas – CEFET-AM

Coordenador:

Dalmir Pacheco de Souza

EQUIPE:

Nome	Unidade	Categoria Profissional	Funçao no Projeto
Liliane Brito de Melo	CEFET - AM	Engenheira Civil - Msc. em Transporte	Elaboraçaõ de soluções de acessibilidade e mobilidade
Marcelo Augusto Zacarias	CEFET-AM	Psic6logo – Esp. Psicologia Clínica/ Esp. Saude p6blica	Orientaçao de grupos de estudos
Wallace Lira	CEFET-AM	Arte Educador – especialista em Marketing.	Desenvolvimento de ações integradas de cultura e empreendedorismo.
José Gomes Nogueira	CEFET-AM	Licenciado em Letras	Elaboraçaõ de atividades criativas para desenvolvimento cognitivo.

JUSTIFICATIVA

O último quartel do século XX foi palco das grandes transformações ocorridas na sociedade mundial, principalmente na década final, marcada por um intenso processo de globalização, que provocou a humanidade a pensar e repensar sua existência na Terra. Em um mundo marcado pela efemeridade de tempo e espaço, a natureza multicultural é colocada em xeque, quando diferentes contextos, culturais, religiosos, políticos e econômicos são confrontados, exigindo uma postura de tolerância diante da diversidade. Nas palavras de Edler (2004) “a mudança mudou, induzindo-nos a refletir na pós-modernidade – época em que o novo já nasce velho – sobre o valor atribuído ao tempo, à velocidade, de tal modo que quanto mais rápido, melhor...”.

Desta feita diferentes seguimentos são instados a oferecer alternativas para essa nova realidade vivenciada pela humanidade. A área educacional, assim como outras, também é chamada a pensar e repensar seus modelos de ensino, sendo que agora, precisa de propostas que vão ao encontro dos anseios por uma postura plural diante da heterogeneidade humana e comportamental. Neste mundo em constante transformação...

a educação ganha papel de destaque, porque se constitui na “mais humanas” das práticas. Ela será tanto melhor, quanto mais possibilitar, no homem, o desenvolvimento de sua capacidade crítica e reflexiva em níveis tais que lhe garantam a autonomia e independência, permitindo contemporizar providências que envolvam mudanças radicais e que exigem tempo para serem debatidas em sua natureza e em suas práticas. (EDLER, 2004: p.20).

Em nosso país, os resultados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2002) apontam a existência de aproximadamente 15% de brasileiros com dificuldades auditivas, visuais, físicas ou mentais. Isto corresponde a um significativo número de pessoas, que compõem um contingente de excluídos de aproximadamente 24,3 milhões de seres humanos. Assim como os dito normais, imagina-se que precisem ter acesso ao trabalho, ao estudo, ao lazer, ao esporte, enfim a uma vida de verdadeiro cidadão. Portanto, urge a necessidade de ações afirmativas que promovam a verdadeira inclusão desse seguimento social. Sendo em nosso entender a

escola uma dessas portas de acesso a um mundo de equidade, tendo os direitos e deveres como parâmetro para uma vida pro ativa.

Hoje se constata o acesso cada vez mais freqüente de pessoas com necessidades especiais às escolas regulares. Os números do Ministério da Educação mostram que a inclusão está aumentando. De acordo com os números do Censo Escolar (INEP, 2006) houve um aumento significativo no registro do atendimento inclusivo, passando dos 24,7% em 2002 para 46,4% em 2006 em todo o Brasil. Números semelhantes podem ser encontrados no Estado do Amazonas, onde as matrículas em educação especial, nas escolas regulares ou classe comum, saltaram de 6,6% em 2002 para 24,0% em 2006.

Porém, esses números referem-se principalmente ao ensino fundamental e médio, em relação ao Ensino Superior os números não são tão representativos. Segundo Pacheco e Ristoff (2004), uma projeção do crescimento inercial do setor, mantida a tendência de 13% observada no Censo de 2002, revela que em 2010 o número de alunos matriculados em cursos presenciais de Ensino Superior superam a marca de nove milhões de estudantes.

Para receber esse contingente, novos procedimentos devem ser estabelecidos, para atender a contento as necessidades desta clientela. Caso contrário a inclusão dos alunos com deficiência nas classes regulares, será um mero paliativo. A esperança de inclusão dos enormes contingentes que buscarão educação superior nos próximos anos, portanto passa por políticas de fortalecimento do setor público de ensino.

O sistema educacional brasileiro tem como princípio a educação para todos, sabendo respeitar e conviver com as diferenças. “A base do paradigma inclusivista é, portanto, a crença na sociedade para todos; não cabe somente aos indivíduos com deficiência se integrar à sociedade: é preciso que ela também se transforme para acolher todos os seus cidadãos” (BARTALOTTI, 2006: p.23). Para tanto, espera-se que o nível de entendimento do que seja educação inclusiva, vá além da relação professor-aluno. PAULON et al (2007) afirma que devemos entendê-la como um princípio de educação para todos e valorização das diferenças, que envolve toda comunidade escolar.

Logo, saímos de uma compreensão em menor escala e passamos para um conceito mais amplo, que é a Inclusão Social, sendo este um processo onde a sociedade se reorganiza para criar condições de inclusão. Portanto, inclusão se apresenta como uma ação mais ampla, mais holística, onde as pessoas com deficiências, tendo os parâmetros sociais como referência, poderão assumir seus papéis sociais.

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, hoje Instituição de Ensino Superior, é autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, e teve sua história iniciada em 1909 com a criação da Escola de Aprendizes Artífices, pelo Decreto nº 7.566, de 23.09.1909, sendo instalada no dia 1º de outubro de 1910. Em decorrência das políticas educacionais adotadas no País foi, ao longo dos anos, recebendo outras denominações, a saber: 1937 – Liceu industrial de Manaus, 1942 – Escola Técnica de Manaus, 1959 - Escola Técnica Federal do Amazonas.

Em 26 de março de 2001, através de Decreto Presidencial, foi implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET-AM, em decorrência da transformação institucional da Escola Técnica Federal do Amazonas, por força da Lei nº Lei Federal No 8.948, de 8.12.94, que instituiu o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, adquirindo autonomia para atuar no nível superior.

O Sistema CEFET AMAZONAS é formado por três Unidades de Ensino, sendo: a Unidade Sede e Unidade de Ensino Descentralizada de Manaus – UNED-MANAUS, ambas na capital do estado e a Unidade de Ensino Descentralizada de Coari – UNED-COARI, cidade do interior do Estado.

O CEFET-AM oferece ensino Médio, Profissional e Superior, sendo a educação profissional, nos níveis básico e técnico; e o ensino superior com cursos Tecnológicos e Licenciaturas. Atualmente, cerca de 5000 alunos, entre jovens, adultos e trabalhadores, circulam diariamente nas duas Unidades de Manaus. Também, estão previstas as construções de quatro novas unidades de ensino, no interior do Amazonas, o que trará um incremento significativo ao universo de alunos e servidores, justificando a intensificação das ações do Projeto Curupira, junto à clientela que necessita de atenção diferenciada.

Com o lançamento do Projeto Curupira ocorrido no dia 4 de setembro de 2007, norteado pelo princípio da educação inclusiva, a comunidade cefetiana do Amazonas começou a ter outro olhar em relação às pessoas com necessidades especiais, distanciando-se de um modelo assistencialista e assumindo uma postura de valorização do ser humano.

Afinal, como constatado por Correia e Moreira (2007) se os estudos e pesquisas no ensino fundamental avançaram no atendimento aos alunos com alguma necessidade educacional especial, de ordem física, auditiva, visual, múltipla e altas habilidades, quando eles chegam ao ensino superior essa atenção praticamente cessa.

Para tanto as atividades do projeto, concentraram-se no trabalho de sensibilização da comunidade escolar, e dentre as várias atividades realizadas podemos destacar:

- Palestras sobre o tema Educação Especial - 300 participantes;
- Mesa redonda sobre as Políticas Públicas em Educação e Trabalho para Pessoas com Deficiências: 450 participantes;
- Reuniões com entidades representativas de PNEE: ADEFA (Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas), ADVAM (Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas), ASMAM (Associação dos Surdos e Mudos do Amazonas), AAPPNE (Associação dos Amigos e Pais das Pessoas com Necessidades Especiais);
- Parcerias: Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Superintendência Regional do Trabalho, Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência, Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas, Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas, Associação dos Deficientes Auditivos do Amazonas, Escola de Educação Especial para alunos com deficiência visual “Joana Rodrigues”, Federação de Esportes Paraolímpicos do Estado do Amazonas, e com o Instituto de Pesquisa Sérgio Cardoso representado pelo Eng^o Manuel Cardoso, líder do grupo de pesquisa que desenvolveu o projeto do Mouse Ocular;

- Criação do Grupo de Estudos formado por alunos de licenciaturas e coordenado pelo Psicólogo e professor Marcelo Augusto Zacarias;
- Formação do Grupo de Dança constituído por pessoas com deficiências e coordenado pelo professor Jose Gomes Nogueira;
- Diagnóstico infra-estrutural das dependências do CEFET-AM, realizado por alunos do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios e coordenado pela Prof. MSc Liliane Brito de Melo. Projeto este associado ao programa de iniciação científica - PIBIC;
- Projeto de Comunicação e Sinalização Visual das dependências do CEFET-AM: Desenvolvido por alunos do Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária, e coordenado pelo Prof. MSc Dalmir de Souza Pacheco;
- Formação do grupo de voluntários para apoio nas atividades técnico-científicas com envolvimento de pessoas com deficiências;
- Realização do Curso de LIBRAS Avançado com carga horária de 60 horas/aula; 30 servidores e alunos em formação.
- Atendimentos a comunidade interna e externa na sala do Projeto Curupira entre março e maio de 2008: 40 pessoas atendidas.

Como concretização do objetivo principal do Projeto Curupira I, que tratava da implantação do núcleo, foi construído e inaugurado na unidade sede do CEFET-AM, a sala de coordenação do projeto, ora denominada “ESPAÇO CURUPIRA”, com o anseio de aglutinar os projetos e programas voltados a educação inclusiva executados pelos servidores e funcionários do CEFET-AM e por instituições associadas. Vale salientar que a sala do Espaço Curupira sofreu adaptações físicas visando à melhoria da acessibilidade, dentro do estabelecido pela NBR 9050 (ABNT, 2004) que trata da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Hoje, vislumbramos a perspectiva de, através das ações implementadas pelo grupo e com a consolidação do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva, tornar-nos uma IES referência no apoio a PNEE em nosso estado.

Desta feita entendemos que o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, enquanto instituição formadora, historicamente bem conceituada na sociedade amazonense, e a partir da experiência adquirida na implantação do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva do CEFET-AM, está preparado para o processo de consolidação das ações voltadas a valorização e inclusão social das PNEE. Oferecendo condições de ensino-aprendizagem que promovam a interação dos alunos especiais nas salas regulares, já que...

Estudar é uma das formas facilitadoras do desenvolvimento do potencial próprio dos elementos cognitivos do ser humano e daqueles aspectos vitais à formação necessária e própria do mundo das relações socioculturais, como a disciplina, autoconfiança, prudência, descoberta, domínio, auto domínio, dentre outras. (BARROS e LEHFELT, 2007).

Queremos, e podemos, contribuir com nossos recursos materiais e humanos com o PROGRAMA INCLUIR, pois possuímos em nossa instituição alunos e funcionários com Necessidades Especiais que precisam de atenção diferenciada. O dia-a-dia com alunos especiais nos despertam a urgência em oferecer um atendimento singular. A nossa missão continuará sendo de oferecer suporte para a convivência e equidade de condições. Estamos motivados e preparados para continuar a agir em busca da autonomia e da igualdade na diversidade, pois somos todos criaturas humanas.

Segundo Barros e Lehfelt (2007), o ser humano é dotado de categorias peculiares que orientam seu mundo de expressão e relação, e exige o ato de conhecer, o que pressupõe desdobramentos próprios ao ser cognitivo. Alguns seres são sensíveis cujos componentes próprios dizem respeito à expressão corpórea, enquanto outros seres metassensíveis têm seus componentes próprios relativos ao pensamento, a reflexão e a abstração.

Diante disto, faz parte do projeto Curupira II a realização de Oficinas Criativas onde serão desenvolvidos trabalhos tais como prática de técnicas vocais e expressão corporal, práticas desportivas como o xadrez e ainda práticas para-desportivas através do Basquete adaptado para cadeirantes.

Outras atividades previstas preconizam procedimentos de estudo tais como seminários objetivando a leitura, análise e interpretação de produções

didático-científicas, legislações e normalizações, e estudos sobre a apresentação de fenômenos vistos sob o ângulo das expressões científicas, analíticas, reflexivas e críticas. Os seminários, em alguns momentos serão apresentados na forma de mesa redonda para qual serão convidados Instituições parceiras, e pesquisadores da temática da educação inclusiva.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Consolidar o Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva do CEFET-AM.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer as ações de sensibilização, interação e valorização das PNEE, junto à comunidade do CEFET-AM;
- Solidificar a orientação pedagógica e psicológica aos professores e técnicos desta IFES a respeito de assuntos relacionados ao atendimento de PNEE que sejam acadêmicos do CEFET-AM;
- Promover melhoria de acessibilidade e mobilidade através de adaptações arquitetônica de ambientes de ensino;
- Desenvolver atividades criativas para desenvolvimento cognitivo;
- Desenvolver pesquisas em tecnologias assistivas;
- Promover a interação entre os cursos de Licenciatura e as escolas municipais e estaduais para a realização de ações voltadas à educação inclusiva.

METAS E RESULTADOS ESPERADOS:

Meta 1: Divulgação da Produção Científica através da publicação de jornal acadêmico.

Resultados Esperados:

- Difusão do conhecimento adquirido e das experiências vivenciadas;

- Estimular o desenvolvimento de novos trabalhos acadêmico - científicos;
- Contribuir com a melhoria da informação de servidores e comunidade em geral sobre o tema Educação Especial.

Meta 2: Acompanhamento e orientação das ações de Educação Inclusiva nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura do CEFET – AM.

Resultados Esperados

- Melhoria no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem.
- Efetiva realização da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;
- Informação através de palestras com temas que proporcionem a valorização do acesso e permanência de PNEE no ensino superior.

Meta 3: Divulgação da legislação que assegura o acesso e permanência de PNEE no Ensino Superior

Resultado Esperado

- Aumento no número de inscrições no vestibular por parte de PNEE
- Contribuir com
 - a Comissão Permanente de Exames do CEFET-AM através da orientação de ações e procedimentos de apoio ao PNEE no vestibular.

Meta 4: Aprimorar a transversalidade do tema Educação Inclusiva no desenvolvimento dos cursos do CEFET-AM.

Resultado Esperado

- Realização de cursos sobre Educação Inclusiva.
- Esclarecimento de discentes e docentes sobre o tema;

Meta 5: Aprimorar a utilização de Tecnologia Assistiva nas aulas dos Cursos de Licenciatura e Tecnologia do CEFET-AM.

Resultado Esperado

- Criação de suporte didático que facilite o processo de ensino-aprendizagem de PNEE;

- Realização de oficinas de construção de objetos didáticos;
- Estruturação de ambiente para a produção de materiais e equipamentos voltados a tecnologia assistiva;
- Estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa sobre o tema visando a troca de experiências.

Meta 6: Eliminação de barreiras arquitetônicas

Resultado Esperado

- Construção de rampas de acesso no corredor, salas de aulas e banheiros do bloco de ensino superior;
- Adequação da entrada principal do CEFET-AM;

Meta 7: Promover o desenvolvimento das relações entre sensação, percepção, e conhecimento através de oficinas criativas, práticas desportivas e para desportivas, e atividades sócio-culturais.

Resultado Esperado

- Melhoria no processo de socialização do PNEE nas atividades do CEFET-AM;
- Realização de oficinas de práticas desportivas de relaxamento e xadrez;
- Realização de oficinas criativas de técnica vocal e expressão corporal;
- Realização de curso de valorização da prática paradesportista.

PÚBLICO ALVO: Professores/ Técnicos/Alunos do CEFET-AM e instituições parceiras.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: A proposta apresentada visa o desenvolvimento de ações que atingirão uma parcela da comunidade do CEFET – AM, aproximadamente 1500 pessoas, constituída de servidores e alunos desta IFES, bem como professores e alunos de instituições parceiras.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

		Atividades	Capacitação		Eventos	
			Cursos	Oficinas	Palestras	Seminários
2008	Agosto	Reunião de abertura das atividades.			Educação, tecnologias e pessoas com deficiência. Lançamento CURUPIRA 2008.	
	Setembro	Planejamento e acompanhamento de atividades		Técnicas de Relaxamento 12h		
				Expressão Corporal 40h		
				Atividade Vida Diária 20h		
	Outubro	Acompanhamento de atividades	LIBRAS Avançado 60h	Técnicas de Relaxamento 12h		1º Seminário de Pesquisadores em Educação Inclusiva
			Formação de Ledores 40h	Xadrez Básico 20h		
	Novembro	Acompanhamento de atividades	Braile Básico 20h	Técnicas de Relaxamento 12h		
			LIBRAS Básico 20h			
	Dezembro	03/dez Dia Internacional da Pessoa com Deficiência			As necessidades Educacionais no contexto do Ensino Tecnológico	
		Acompanhamento do Exame Vestibular				

		Atividades	Capacitação		Eventos	
			Cursos	Oficinas	Palestras	Seminários
2009	Janeiro	Acompanhamento de atividades				
	Fevereiro	Acompanhamento de atividades				
	Março	Acompanhamento de atividades	LIBRAS Avançado 60h	Orientação e Mobilidade 20h		Mesa Redonda: Garantindo o acesso e a permanência de PNEE no Ensino Superior
				Atividades da Vida Diária 20h		
	Abril	Acompanhamento de atividades	LIBRAS Básico 20h	Técnicas de Relaxamento 12h	Construindo Escolas Inclusivas	
			Educação Inclusiva 40h	Técnica Vocal 20h		
	Maio	Acompanhamento de atividades	Curso de arbitragem 40h	Atividades da Vida Diária 20h		Qualificação funcional de atletas com deficiência
			Curso de Qualificação Funcional 40h	Técnicas de Relaxamento 12h		
Basquete Adaptado 20h						
Junho	Diagnóstico dos indicadores avaliativos	Braille Básico 20h	Técnicas de Relaxamento 12h			
Julho	Reunião de avaliação	LIBRAS Avançado 60h	Orientação e Mobilidade 12h	Tecnologia Assistiva		
			Oficina de Tecnologia Assistiva 12h			

Alunos com necessidades educacionais especiais matriculados no CEFET-AM:

ANO 2008	Deficiência visual (DV)	10
	Deficiência auditiva (DA)	03
	Deficiência física (DF)	05
	Deficiência mental (DM)	-
	Total	18

Acompanhamento e Avaliação:

Indicadores:

- Construção de relatórios sobre o desenvolvimento e resultados alcançados.
- Número de pessoas capacitadas em conteúdos básicos de atendimento ao PNEE.
- Artigos completos publicados sobre o tema.
- Produção de material didático voltados ao tema.
- Produção de novas tecnologias a partir de elementos apresentados nos cursos, seminários e palestras.
- Realização de seminários, palestras e cursos para o público alvo.
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos relativos a temática.
- Avaliação do impacto produzido na comunidade cefetianana, e as que gravitam, através de uma pesquisa de opinião.

Sistemática:

- Capacitar o público envolvido através de seminários, palestras e cursos ministrados por pesquisadores, organizações representativas e instituições que desenvolvam trabalhos e ações relacionadas ao tema.
- Incentivar o desenvolvimento de produção bibliográfica e científica abordando as experiências adquiridas e ações realizadas e resultantes da implantação desse projeto.
- Propiciar a interação entre PNEE e estudantes dos cursos de Tecnologia e Licenciaturas para o desenvolvimento de trabalhos didático-pedagógicos e científicos.
- Propiciar a produção de tecnologias assistivas a partir de elementos apresentados nos cursos e oficinas criativas.
- Pesquisa de opinião junto ao vários grupos de PNEE (DV, DF, DA e DM) diretamente envolvidos sobre o impacto da implantação de um Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva.



Proposta Orçamentária:

Rubrica <i>Custeio</i>	Justificativa	Valor (R\$)		
		Produto	Quantidade	Custo
Material de Consumo	Para uso nas atividades administrativas, expedição e arquivamento de documento, e impressão de material didático. Além do apoio as oficinas criativas de Xadrez.	Resmas de papel formato A4	20	200,00
		Cartuchos para impressora Laserjet HP 1020 ou similar.	6	900,00
		Cartuchos para impressora Laserjet HP 3050 ou similar.	6	1.200,00
		Pasta suspensa	100	100,00
		Pasta de papelão com elástico	600	500,00
		Pasta plástica polionda lombada de 5 cm transparente incolor	100	200,00
		Caixa arquivo de plástico polionda cor vermelha	100	200,00
		Caixa de papel couchê	50	100,00
		Caixa de papel vergé	50	100,00
		Tabuleiro de Xadrez	10	300,00
		Jogo de peças para xadrez	10	500,00
		CD-RW pino com 50 unidades	20	800,00
Total		5.100,00		

Rubrica	Justificativa	Valor (R\$)		
		Produto	Quantidade	Custo
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Serviços de criação, editoração e impressão gráfica para divulgação de resultados e realização de campanhas.	Impressão de Jornal Acadêmico	2.000	5.000,00
		Impressão de folder, tamanho 21,0 x 29,0cm, duas dobraduras, Papel couchê em até 4 cores.	3.000	4.500,00
		Impressão de faixa 3,00 x 0,90 em lona	10	1.500,00
		Impressão de pôster, tamanho 90 x 100 cm, em lona.	50	4.500,00
		Impressão de cartaz em formato A3, tamanho 29,7 x 42,0 cm, tipo chapada.	1.000	6.000,00
		Pasta com elástico com impressão digital	400	1.400,00
		Pasta Folder com impressão digital	400	1.600,00
		Aquisição de camiseta com impressão digital, tamanho P, M, G e GG	300	6.000,00
Total		30.500,00		

Rubrica <i>Custeio</i>	Justificativa	Valor (R\$)		
		Produto	Quantidade	Custo
Outros Serviços de terceiros Pessoa Física	Pagamento de Instrutores dos cursos e oficinas	Curso de Ledores (30 h)	1	600,00
		Oficina de Técnica Vocal (20h)	1	400,00
		Oficina de Prática Desportiva XADREZ (20h)	3	1.200,00
		Oficina de Técnicas de Relaxamento (36h)	2	1.440,00
		Oficina de Técnicas de Expressão Corporal (20h)	4	1.600,00
		Oficina de Basquete adaptado cadeirante (20h)	2	2.000,00
		Curso de Classificação Funcional paradesportiva (40h)	2	4.000,00
		Curso de Arbitragem paradesportiva (40h)	2	4.000,00
		Curso de Educação Inclusiva (40h)	1	1.600,00
		Cursos de LIBRAS Avançado (60h)	3	12.000,00
		Curso de LIBRAS básico (20h)	2	1.200,00
		Oficina de Orientação e Mobilidade (20h)	2	1.200,00
		Curso Básico de Braille (20h)	2	1.200,00
		Curso de Tecnologia Assistiva (80h)	1	4.400,00
Total		36.840,00		

Rubrica <i>Capital</i>	Justificativa	Valor (R\$)		
		Produto	Quant.	Custo
Equipamentos e Material Permanente	Os equipamentos alistados serão utilizados para a produção de material didático, no desenvolvimento de campanhas educativas, oficinas criativas e desportivas, no apoio as atividades de pesquisa dos grupos instalados, nas atividades didático-pedagógicas de atendimento ao PNEE.	Extensão de tomada com 5 saídas, cabo 10 metros	5	100,00
		Relógio para xadrez	10	1.500,00
		Mini-Mouse óptico para notebook	7	700,00
		Frigobar 120 L com porta-patas para 10 latas, congelador, prateleiras aramadas. Dimensões aprox.: 90x50x555 cm	1	850,00
		No Break 1400 VA com 4 tomadas voltagem 110 V	3	1.050,00
		Computador de mesa com Processador Intel® Pentium® D 925 Dual Core; Microsoft OFFICE instalado, ou similar ; Memória 2GB DDR2 533MHz; Disco Rígido 80GB; Gravador de DVD 16x ; Monitor Flat 19" LCD; Placa de Vídeo Integrada; Placa de som integrada, Placa para rede wireless; mouse óptico; WEB Cam; Teclado USB;	1	2.000,00
		Computador portátil (Notebook) – processador <i>intel centrino duo</i> de 1.8 GHz, ou similar , 256 Kb L2 Cache, HDD 80 Gb, CD/DVD-RW, 1 Gb DDR2, Wireless LAN, Tela de 14.1".	3	5.400,00
		Aquisição de Projetor Multimídia (Datashow) Resolução: SVGA (800 x 600) a XGA (1024 x 768), Lentes de zoom integrado, Brilho de 1200 até 3000 ANSI lumens - Peso: 2,00 a 3,0 kg.	1	3.000,00
		Televisor Tela Plana de 32 polegadas, som estéreo, controle remoto, saída vídeo e som.	1	1.500,00
		Caixa multiuso amplificada com alça de transporte. Três canais e seis entradas para microfone, guitarra, teclado e violão. Equalização.	1	500,00
		Microfones profissional com cabo de 6mm de diâmetro e 5 metros de comprimento	2	400,00
		Microfone de lapela com transmissor, antena telescópica embutida, controle de volume.	1	1.000,00
		Filmadora Digital com sensor de 1 (um) megapixel zoom óptico de 25x, Zoom digital de 2000x, HDD	1	3.000,00
		Câmera Digital 7,2 Mega Pixel, gravação de audio.	1	600,00
		MicroSistem rádio AM/FM, CD player para 5 CD's, reprodução de MP3, Controle Remoto, Função Karokê, conexão USB, entrada para microfone, potência R.MS. 600 Watts	1	1.200,00
Total			22.800,00	

Rubrica <i>Capital</i>	Justificativa	Valor (R\$)		
		Produto	Quantidade	Custo
Equipamentos e Material Permanente	Destinado à melhoria das condições de atendimento a comunidade e realização das atividades administrativas, bem como na realização de reuniões, e criação de espaço para consulta bibliográfica e estudos.	Cadeira fixa sem braço modelo secretária, com assento e encosto de espuma injetável, revestida em tecido, com base fixa palito 4 pés tubo 3/4.	4	800,00
		Cadeira de escritório secretária giratória com regulagem a gás, com assento e encosto de espuma injetada com 30mm de espessura, revestida em tecido	4	1.000,00
		Poltrona fixa com estrutura em "S" contínuo, tubo 1 1/4. Estofada em espuma injetada, com 60mm de espessura, revestimento em tecido	4	1.400,00
		Estação de trabalho para computadores com divisória	3	2.100,00
Total		5.300,00		

Rubrica <i>Capital</i>	Justificativa	Valor (R\$)		
		Produto	Quantidade	Custo
Equipamentos e Material Permanente	Equipamento para facilitação da acessibilidade física e digital de PNEE	Teclado em Braille	20	500,00
		Cadeiras de rodas	2	4.000,00
		Andador rígido	1	400,00
	Equipamentos específicos para uso dos PNEE em suas atividades de estudos.	Lupa eletrônica	2	1.200,00
		Amplificador sonoro	2	1.200,00
		Total		7.300,00

Rubrica <i>Obras</i>	Justificativa	Valor (R\$)		
		Produto	Quantidade	Custo
Obras	Eliminação de barreiras arquitetônicas	Construção de rampas de acesso às salas de aula do ensino superior	8	12.000,00
Total		12.000,00		

MINISTERIO DA EDUCACAO – MEC

Secretaria de Educaçao Especial – SEESP

Secretaria de Educaçao Superior – SESu

PROGRAMA INCLUIR: ACESSIBILIDADE NA EDUCACAO SUPERIOR

Titulo: Projeto Curupira II ¹ Consolidaçao do Nucleo de Acessibilidade e Educaçao Inclusiva do CEFET-AM.
Instituicao Proponente: Centro Federal de Educaçao Tecnol6gica do Amazonas – CEFET-AM
Diretor de Ensino de Graduaçao: Joao dos Santos Cabral Neto

Açao contemplada pela Proposta

X	Consolidaçao do Nucleo de Acessibilidade e Educaçao Inclusiva
X	Adequaçoes arquitetonicas para acessibilidade fisica
X	Aquisiçao de equipamentos especificos para acessibilidade (teclado Braille, computador, impressora Braille, maquina de escrever Braille, linha Braille, lupa eletr6nica, amplificador sonoro e outros);
X	Aquisiçao de material didatico especifico para acessibilidade (livros em audio, Braille e Falado, software para ampliaçao da tela, sintetizador de voz e outros);
X	Aquisiçao e adaptaçao de material
X	Elaboraçao e reproduçao de material pedag6gico de orientaçao para acessibilidade
X	Formaçao para acessibilidade (cursos e seminarios)

¹ CURUPIRA – Ser mitol6gico indigena. Popular no folclore de todo o Brasil. E o protetor das caças e dos animais indefesos. Vive no corpo de um menino, e tem os calcanhares voltados para frente, e os dedos para trás. O Curupira e o deus que protege a floresta. (ROCQUE, op.cit.p.596).

Coordenador:

Dalmir Pacheco de Souza

Telefone: 92 - 9601-0777

E-mail: dalmirpacheco@ig.com.br

Resumo:

O Núcleo de Acessibilidade de Educação Superior do CEFET-AM, com a denominação Curupira, que se define por um ser mitológico indígena protetor da floresta, tem como propósito o desenvolvimento de atividades de conscientização e sensibilização no tratamento e convivência com as pessoas com necessidades especiais. Nossas atividades estão calcadas em três pilares: 1º Consolidação do Núcleo; 2º Desenvolvimento de atividades de sensibilização através de palestras, encontros e seminários; 3º Capacitação de alunos, professores e técnicos, com oferecimentos de cursos específicos para a acessibilidade.

O CEFET-AM por sua historia e importância na educação amazonense entende que a busca pela cidadania e pela equidade social passa pelo acesso ao ensino e ao trabalho, criando condições para uma vida autônoma e produtiva. Assim, deseja continuar promovendo ações afirmativas que permitam a permanência e sucesso das pessoas com necessidades educacionais especiais em suas dependências.

Local e data:

Dalmir Pacheco

Coordenador do Projeto

Local e data:

João dos Santos Cabral Neto

Diretor de Ensino de Graduação

MINISTERIO DA EDUCACAO – MEC
Secretaria de Educação Especial – SEESP
Secretaria de Educação Superior – SESu

PROGRAMA INCLUIR: ACESSIBILIDADE NA EDUCACAO SUPERIOR

Pelo presente instrumento, a Instituição Federal de Ensino Superior Centro Federal de Educação Tecnológico do Amazonas, representado pelo Sr. João Martins Dias, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº. 0106467-3, expedida por. SESEG-AM, CPF nº. 012.062.142 – 87, residente à Rua das Papoulas, 142, conjunto Tiradentes, Coroado III, Manaus-AM, CEP 69.083-300, exercendo o cargo de Diretor Geral, firma o presente TERMO DE ADESÃO, ao Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior nos termos do Edital nº04/2008.

Local e data

João Martins Dias

Diretor da Instituição

assinar

REFERÊNCIAS

- ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- BARROS, Aidil J.S. e LEHFELT, Neide A.S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3ª Edição. São Paulo: PEARSON, 2007.
- BARTALOTTI, Celina C. **Inclusão das Pessoas com deficiência: utopia ou possibilidade?** São Paulo: Paulus, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de educação especial**. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
- CAIADO, Kátia R. M. **Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos**. - Campinas, SP: Autores Associados: PUC, 2003. - (Coleção educação contemporânea).
- CORREIA, Gilka B. e MOREIRA, Laura C. **Transformando “Nós em Laços”: percalços e vicissitudes da Inclusão na Universidade Federal do Paraná**. 2007. Disponível em: http://www.alb.com.br/anais16/sem09pdf/sm09ss02_05.pdf
- EDLER, Rosita Carvalho. **Educação inclusiva: com os pingos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD)**. Brasília, 2002. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
- INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Sinopse estatística do ensino superior, 2002*. Brasília, 2006.
- PACHECO, Eliezer e RISTOFF, Dilvo I. **Educação Superior: democratizando o acesso**. Brasília: INEP, 2004.
- PAULON, Simone Mainieri; FREITAS, Lia Beatriz de Lucca; PINHO, Gerson Smiech. **Documento subsidiário à política de inclusão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.
- ROCQUE, Carlos. Grande Enciclopédia da Amazônia. Segundo volume. Letras C-D. Belém: AMEL, 1968.